Olimpíadas 2000 Sydney: 100 ANOS DA PARTICIPAÇÃO DE MULHERES ATLETAS NOS MAIORES JOGOS DO SÉCULO

Abertura: 16 de setembro de 2000

Encerramento: 1 de outubro de 2000

**Curiosidades:** Os Jogos Olímpicos de Sidney ou os Jogos da XXVII Olimpíada em 2000 celebraram os 100 anos da primeira participação de mulheres atletas em Jogos Olímpicos. Jamais na história olímpica tantas atletas participaram do evento: 4.069, representando 40% do total geral de participantes. Um número expressivo, considerando que exatos 100 anos antes, quando as primeiras mulheres atletas participaram dos Jogos Olímpicos em Paris, eram somente 2%, ou seja, 22 mulheres e 975 homens.

O grande número de mulheres competindo por medalhas provocou inclusive mudanças no programa dos Jogos: as atletas femininas estrearam em redutos tradicionalmente masculinos, como levantamento de pesos, polo aquático, pentatlo moderno, tiro e salto com vara. Também foram criadas provas femininas em skeet, fossa olímpica, taekwondo e triatlo.

Tão expressivo quanto a presença feminina foi o tamanho dos Jogos na cidade australiana, o maior realizado até então. As 300 provas foram disputadas por 10.651 atletas (4.069 mulheres e 6.582 homens) de 199 nações, algumas pela primeira vez em Jogos Olímpicos, como Micronésia, Eritréia e Palau. Outra novidade foi a presença da ex-colônia de Portugal, Timor Leste, cujos quatro atletas participaram dos Jogos sob a bandeira do COI. Apenas um ano antes o Timor Leste havia reconquistado sua independência, após ter se libertado do domínio português em 1975 para logo ser invadido pela Indonésia. O Afeganistão, que havia estado nos Jogos de Atlanta em 1996, foi a grande ausência em Sydney. Rivais históricos, Coréia do Norte e Coréia do Sul chamaram a atenção, ao desfilar na cerimônia de abertura empunhando uma única bandeira.

Alguns estreantes olímpicos também brilharam em Sidney, que foi o caso do nadador australiano Ian Thorpe. Aos 17 anos, ele conquistou quatro medalhas: um bronze nos 200 metros estilo livre e três ouros, nos 400 metros livres e nos revezamentos 4x100 e 4x200 metros nado livre. Graças ao moderno sistema de aferição dos Jogos, o revezamento 4x100 metros nado livre não virou uma grande polêmica. Foi difícil determinar a olho nu quem de fato havia vencido, se Ian Thorpe ou o americano Gary Hall, que fecharam a prova com uma diferença ínfima, rendendo os momentos mais emocionantes desta edição dos Jogos.

Polêmica mesmo aconteceu sete anos depois de Sydney, envolvendo a americana Marion Jones, que se tornou uma das grandes estrelas dos Jogos de 2000 ao ganhar três ouros – no revezamento 4x400 metros e nos 100 e 200 metros livres – e dois bronzes – no revezamento de 4x100 metros e no salto em distância. A primeira mulher a conquistar cinco medalhas no atletismo em uma mesma edição dos Jogos Olímpicos confessou em 2007 que nos Jogos de Sydney, assim como em outras provas a partir de 2000, estava sob o efeito de substâncias proibidas, não detectadas pela Agência Mundial Anti-Doping (WADA). Criada em 1999, a WADA estava presente nos Jogos, aplicando os exames de acordo com as especificações do COI, inclusive para a detecção da eritropoietina (EPO), substância que afeta o desempenho dos atletas.

Marion Jones foi obrigada a devolver tanto as medalhas quanto os prêmios em dinheiro recebidos, já que a Federação Internacional de Atletismo anulou todos os seus títulos conquistados a partir do ano 2000. A pena adicional de dois anos de suspensão acabou não tendo efeito, uma vez que a atleta decidiu se aposentar quando confessou o doping. O caso Marion Jones também provocou a desclassificação pelo COI das equipes femininas norte-americanas que disputaram os revezamentos 4x100 metros e 4.400 metros nos Jogos de Sydney.

**Modalidades disputadas:** Atletismo - Badminton - Basquete - Beisebol - Boxe - Canoagem - Ciclismo - Esgrima - Futebol - Ginástica - Handebol - Hipismo - Hóquei sobre Grama - Judô - Levantamento de Peso – Lutas - Natação - Pentatlo Moderno - Pólo Aquático - Remo - Saltos Ornamentais - Softbol - Taekwondo - Tênis - Tênis de Mesa - Tiro - Tiro com Arco - Triatlo - Vela – Vôlei

**Delegação Brasileira:**

Presidente do COB: Carlos Arthur Nuzman

Secretário-Geral e Vice-Presidente do COB: André Richer

Chefe de Missão: Marcus Vinícius Freire

Número de atletas: 205 (111 homens e 94 mulheres)

Participação brasileira: 92 provas em 24 modalidades

**Participação do Brasil:** O Brasil enviou 205 atletas (94 mulheres e 111 homens) para os Jogos Olímpicos de Sydney. Havia grande expectativa em relação à participação dos brasileiros nesta edição, em razão da ótima campanha dos Jogos de Atlanta, quatro anos antes, quando o Brasil conquistou nada menos que 15 medalhas. Embora não tenham ganhado nenhuma medalha de ouro, os atletas brasileiros tiveram excelente desempenho em Sydney, trazendo 12 medalhas, seis de prata e seis de bronze.

A vela manteve a tradição de ser uma fonte inesgotável de medalhas olímpicas. Na classe laser, Robert Scheidt ganhou a medalha de prata. Torben Grael e Marcelo Ferreira conquistaram a medalha de bronze, na classe Star.

Na natação, Gustavo Borges conquistou bronze junto à equipe brasileira de revezamento 4x100, somando a quarta medalha olímpica que o tornou, ao lado de Torben Grael, o brasileiro com maior número de medalhas conquistadas nos Jogos.

No judô, dois atletas novatos trouxeram medalhas de prata para o país: Tiago Camilo, que competiu na categoria de peso-leve, e Carlos Honorato (peso-médio).

No vôlei de praia, esporte que havia estreado na edição de Atlanta dos Jogos, os brasileiros eram considerados favoritos. No feminino, a dupla Adriana Behar e Shelda perdeu, na final, para as australianas, que foram empurradas pela torcida local, e ficou com a prata. A outra dupla, Sandra e Adriana Samuel, derrotou as japoneses e conquistou o bronze. No vôlei de praia masculino, a dupla Zé Marco e Ricardo ganhou a medalha de prata.

A seleção feminina de basquete garantiu a medalha de bronze, ao vencer a Coréia do Sul, na prorrogação, por 84 a 73. Após os Jogos, a cestinha Janete foi a primeira brasileira convidada a jogar na liga profissional norte-americana, pelo Houston Comets, que conquistou o tetracampeonato. No vôlei feminino, uma equipe renovada pelo técnico Bernardinho ganhou a medalha de bronze, após derrotar os Estados Unidos.

A equipe masculina de revezamento 4 x 100 metros rasos do atletismo, integrada por Vicente Lenílson, Edson Luciano, André Domingos e Claudinei Quirino, ganhou a medalha de prata, superando os cubanos (bronze), mas sendo superada pelos norte-americanos (ouro).

O cavaleiro Rodrigo Pessoa, filho do veterano Nelson Pessoa Filho, considerado um dos melhores treinadores de hipismo do mundo, montou em Atlanta o melhor cavalo na época, Baboulet Du Rouet. Para surpresa de todos, em um dos obstáculos, o cavalo refugou (não saltou), acabando com o sonho do ouro olímpico. Mas o hipismo conseguiu, pela segunda vez consecutiva, a medalha de bronze com a mesma equipe dos Jogos de Atlanta: Rodrigo Pessoa, Luiz Felipe Azevedo, Álvaro Afonso de Miranda Neto e André Johannpeter.

Participaram desta edição dos Jogos, embora em colocações não tão expressivas, atletas como, Armando Barcellos, Sandra Soldan, Mariana Ohata e Carla Moreno no triatlo (esporte estreante em 2000), Camila Comin e Daniele Hipólito na ginástica artística, Joana Cortez, Carmen Silva no taekwondo, Carolina e Isabella Moraes no nado sincronizado, Jaime Oncins e Vanessa Menga no tênis, Fabíola Molina na natação, Hugo Hoyama no tênis de mesa, Maurren Maggi, no atletismo, que viria a conquistar a primeira medalha de ouro por uma atleta brasileira em esporte individual nos Jogos Olímpicos de Beijing em 2008.

A equipe brasileira teve uma participação muito boa nos Jogos Olímpicos de Sydney, apesar de não ter conseguido conquistar uma medalha de ouro. No entanto, 12 medalhas em 8 modalidades esportivas representaram o segundo melhor desempenho brasileiro na história olímpica, como também, em relação a 1996, manteve uma consistência de resultados.

Brasil

205 atletas brasileiros (94 mulheres e 111 homens)

6 medalhas de prata:

Robert Scheidt, vela, classe laser

Tiago Camilo, judô, na categoria de peso-leve

Carlos Honorato, judô, na categoria peso-médio

Adriana Behar e Shelda, vôlei de praia feminino

Zé Marco e Ricardo, vôlei de praia masculino

A equipe de revezamento 4 x 100, atletismo masculino

6 medalhas de bronze:

Torben Grael e Marcelo Ferreira, iatismo na classe Star

Gustavo Borges, revezamento 4 X 100

Sandra e Adriana Samuel, vôlei de praia feminino

Equipe de hipismo (Salto)

Basquete feminino

Vôlei feminino

**Quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos de Verão - Sydney 2000**
Posição - País - Ouro - Prata - Bronze - Total
1 - Estados Unidos - 40 - 24 - 33 - 97
2 - Rússia - 32 - 28 - 28 - 88
3 - China - 28 - 16 - 15 - 59
4 - Austrália - 16 - 25 - 17 - 58
5 - Alemanha - 13 - 17 - 26 - 56
6 - França - 13 - 14 - 11 - 38
7 - Itália - 13 - 8 - 13 - 34
8 - Países Baixos - 12 - 9 - 4 - 25
9 - Cuba - 11 - 11 - 7 - 29
10 - Grã-Bretanha - 11 - 10 - 7 - 28
11 - Romênia - 11 - 6 - 8 - 25
12 - Coreia do Sul - 8 - 10 - 10 - 28
13 - Hungria - 8 - 6 - 3 - 17
14 - Polônia - 6 - 5 - 3 - 14
15 - Japão - 5 - 8 - 5 - 18
16 - Bulgária - 5 - 6 - 2 - 13
17 - Grécia - 4 - 6 - 3 - 13
18 - Suécia - 4 - 5 - 3 - 12
19 - Noruega - 4 - 3 - 3 - 10
20 - Etiópia - 4 - 1 - 3 - 8
21 - Ucrânia - 3 - 10 - 10 - 23
22 - Cazaquistão - 3 - 4 - 0 - 7
23 - Bielorússia - 3 - 3 - 11 - 17
24 - Canadá - 3 - 3 - 8 - 14
25 - Espanha - 3 - 3 - 5 - 11
26 - Turquia - 3 - 0 - 2 - 5
27 - Irã - 3 - 0 - 1 - 4
28 - República Tcheca - 2 - 3 - 3 - 8
29 - Quênia - 2 - 3 - 2 - 7
30 - Dinamarca - 2 - 3 - 1 - 6
31 - Finlândia - 2 - 1 - 1 - 4
32 - Áustria - 2 - 1 - 0 - 3
33 - Lituânia - 2 - 0 - 3 - 5
34 - Azerbaijão - 2 - 0 - 1 - 3
35 - Eslovênia - 2 - 0 - 0 - 2
36 - Suíça - 1 - 6 - 2 - 9
37 - Indonésia - 1 - 3 - 2 - 6
38 - Eslováquia - 1 - 3 - 1 - 5
39 - México - 1 - 2 - 3 - 6
40 - Nigéria - 1 - 2 - 0 - 3
41 - Argélia - 1 - 1 - 3 - 5
42 - Uzbequistão - 1 - 1 - 2 - 4
43 - Iugoslávia - 1 - 1 - 1 - 3
43 - Letônia - 1 - 1 - 1 - 3
43 - Bahamas - 1 - 1 - 1 - 3
46 - Nova Zelândia - 1 - 0 - 3 - 4
47 - Tailândia - 1 - 0 - 2 - 3
47 - Estônia - 1 - 0 - 2 - 3
49 - Croácia - 1 - 0 - 1 - 2
50 - Cambodja - 1 - 0 - 0 - 1
50 - Colômbia - 1 - 0 - 0 - 1
50 - Moçambique - 1 - 0 - 0 - 1
53 - Brasil - 0 - 6 - 6 - 12
54 - Jamaica - 0 - 4 - 3 - 7
55 - Nigéria - 0 - 3 - 0 - 3
56 - África do Sul - 0 - 2 - 3 - 5
56 - Bélgica - 0 - 2 - 3 - 5
58 - Argentina - 0 - 2 - 2 - 4
59 - Taipé Chinês - 0 - 1 - 4 - 5
59 - Marrocos - 0 - 1 - 4 - 5
61 - Coreia do Norte - 0 - 1 - 3 - 4
62 - Trinidad e Tobago - 0 - 1 - 1 - 2
62 - Moldávia - 0 - 1 - 1 - 2
62 - Arábia Saudita - 0 - 1 - 1 - 2
65 - Irlanda - 0 - 1 - 0 - 1
65 - Uruguai - 0 - 1 - 0 - 1
65 - Vietnã - 0 - 1 - 0 - 1
68 - Geórgia - 0 - 0 - 6 - 6
69 - Costa Rica - 0 - 0 - 2 - 2
69 - Portugal - 0 - 0 - 2 - 2
71 - Qatar - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Sri Lanka - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Kuwait - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Quirguistão - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Macedônia - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Chile - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Armênia - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Barbados - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Islândia - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Israel - 0 - 0 - 1 - 1
71 - Índia - 0 - 0 - 1 - 1